

Sábado, 02 de Maio de 2026

Natasha evita veto a Pedro Taques, mas joga decisão sobre palanque para as mãos de Fávaro

Disputa ao Senado

Márcio Eça do rufandobombnews

A médica Natasha Silhessarenko (PSD), pré-candidata ao Governo de Mato Grosso, afirmou ter admiração e respeito pelo ex-governador Pedro Taques (PSB), que também se coloca como pré-candidato ao Senado. Apesar do reconhecimento, Natasha deixou claro que não cabe a ela decidir sobre a presença de Taques em seu palanque eleitoral.

Segundo a pré-candidata, não existe veto pessoal ao ex-governador, mas a definição sobre alianças e composição de chapa será uma decisão partidária, que passará pelo crivo do ministro da Agricultura e principal liderança do PSD no Estado, Carlos Fávaro.

“Isso vai ser elevado ao nível do partido. Não é uma decisão da doutora Natasha, é uma decisão partidária”, afirmou. Ela ressaltou que o PSD já tem unidade interna em torno do nome de Carlos Fávaro, que está consolidado como pré-candidato ao Senado dentro do partido e do campo progressista, ao lado da federação Brasil da Esperança.

Natasha também destacou o respeito pela trajetória política de Pedro Taques, lembrando o trabalho exercido por ele enquanto senador. No entanto, reforçou que qualquer entendimento precisa ser construído internamente, sem imposições. “Não adianta vir de cima para baixo. Essa é uma discussão que tem que acontecer dentro do partido e dentro do PSD”, pontuou.

Ao afastar decisões individuais e enfatizar o papel da legenda, a pré-candidata sinaliza que o debate sobre alianças ainda está em fase inicial e que o controle político do processo permanece nas mãos de Fávaro, considerado o “manda-chuva” do PSD em Mato Grosso.

Com isso, Natasha tenta equilibrar discurso de diálogo com fidelidade à estratégia partidária, evitando atritos antecipados, mas deixando claro que, no PSD, a palavra final será coletiva — e não pessoal.